

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO NO CERRADO DA BAHIA, SAFRA 2016/17

Murilo Barros Pedrosa ¹, Eleusio Curvelo Freire ^{5,1}, Marlo Edirceu Friedrich ⁴, Camilo de Lelis Morello ², Nelson Dias Suassuna ², Arnaldo Rocha de Alencar ^{2,1}, Eliomar Ramos de Oliveira ¹, Thayna Santos de Jesus ³

¹ Fundação BA - Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenv. do Oeste Baiano (BR 020/242 CP 853 Luis Eduardo Magalhães Bahia - BA), ² Embrapa Algodão - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Rua Oswaldo Cruz, 1143 - Centenário CP 174 Campina Grande, PB), ³ FAAHF/Fundação BA - Aluna Curso Agronomia na Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira-FAAHF e Estagiária da Fundação BA (Av. Juscelino Kubitschek, 2428 Luiz Eduardo Magalhães, BA), ⁴ Corteva - Corteva Agriscience (Rua Jacques Cousteau, 354 Jardim Paraíso, Luis Eduardo Magalhães, BA), ⁵ Cotton Consultoria - Cotton Consultoria (Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 300 Jardim Oceania, João Pessoa, PB)

RESUMO

As empresas obtentoras de germoplasma e de eventos transgênicos na cultura do algodoeiro, veem disponibilizando a cada safra, novas cultivares de algodão. O elevado número de cultivares disponíveis para plantio no cerrado brasileiro, tem dificultado a tomada de decisão sobre as cultivares mais adaptadas, produtivas e com qualidade de fibra superiores possíveis de serem incorporadas ao sistema produtivo em lavouras comerciais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o potencial produtivo, as características de fibra e reação a doenças, das principais cultivares indicadas para o cerrado da Bahia. Na safra 2016/17, foram avaliadas 19 cultivares que possuem diferentes tecnologias transgênicas (DP 555BGRR, DP 1552RF, FM 982 GL, BRS 371RF, BRS 368RF, FM 944 GL, TMG 42WS, FM 975WS, FM 954GLT, FM 940GLT, FM 983GLT, FM 913 GLT, IMA 6501B2RF, IMA 5675B2RF, DP 1536B2RF, DP 1648 B2RF, BRS 433 FLB2RF, BRS 432B2RF e BRS 430B2RF). Foram conduzidos dois ensaios, um no Centro de Tecnologia do Oeste Baiano (CPTO), município de Luis Eduardo Magalhães e outro na Fazenda São Francisco, município de Formosa do Rio Preto, ambos no cerrado da Bahia. O ensaio foi conduzido em blocos ao acaso com 4 repetições, tendo suas médias diferenciadas pelo teste de Scott e Knott a 5% de probabilidade. Para o CPTO, os resultados apontaram diferença significativa a 5% de probabilidade para as características de produtividade de algodão em caroço (PAC) e produtividade de algodão em pluma (PAP). As médias de produtividade foram de 338 @/ha de algodão em caroço e 140 @/ha de pluma. Quanto a PAC foram formados três grupos estatisticamente diferente, o grupo formado pelas cultivares mais produtivas: IMA 5675B2RF (421 @/ha), BRS 430B2RF (420 @/ha), FM 983GLT (417 @/ha) e BRS 432B2RF (402 @/ha); o segundo grupo formado por aquelas com PAC intermediárias: DP 1536B2RF (387 @/ha), IMA 6501B2RF (383 @/ha), BRS 433 FLB2RF (353 @/ha), FM 954GLT (343 @/ha), FM 913GLT (315 @/ha), FM 975WS (310 @/ha), FM 940GLT (306 @/ha); e o terceiro grupo das menos produtivas DP 555BGRR (290 @/ha), FM 944GL (287 @/ha), BRS 368RF (285 @/ha), TMG 42WS (282 @/ha), BRS 371RF (277 @/ha), FM 982 GL (273 @/ha). Quanto a PAP, as cultivares IMA 5675B2RF, BRS 430B2RF, FM 983GLT, BRS 432B2RF e DP 1536B2RF apresentaram valores entre 165,5 a 160 @/ha de pluma. Quanto as características tecnológicas de fibra o destaque é da cultivar BRS 433 FLB2RF por apresentar comprimento de fibra de 33,1 mm e resistência de 34,0 gf/tex. Quanto a reação à doenças verificou-se que a cultivar FM 975WS foi a mais sensível a virose atípica; quanto a mancha alvo a DP 1536B2RF foi a mais sensível. Quanto a Fazenda São Francisco não foi verificado diferença estatística significativa pelo teste de Scott e Knott (5% de probabilidade), para as características de PAC e PAP. Apesar das médias terem apresentados valores próximos aos obtidos no CPTO, aqui foram de 334 @/ha para PAC e 183 @/ha de pluma. Contudo em valores absolutos as cultivares BRS 430B2RF, DP 1536B2RF, IMA 5675B2RF, FM 913GLT e BRS 368RF apresentaram valores acima da média geral para PAC. Para as condições avaliadas, os resultados indicam que existem cultivares altamente produtivas e com características diferenciadas de fibra, o que possibilita comercialização com preços mais elevados quando comparados as cultivares tradicionais.

Palavras-chaves: Algodoeiro, Bahia, cerrado, cultivares.